

Rota de vapes ilegal liga China ao Brasil, Uruguai e Paraguai

 [g1.globo.com /fantastico/noticia/2024/11/10/rota-de-vapes-ilegais-liga-china-ao-brasil-uruguai-e-paraguai.ghtml](https://g1.globo.com/fantastico/noticia/2024/11/10/rota-de-vapes-ilegais-liga-china-ao-brasil-uruguai-e-paraguai.ghtml)



Rota de vapes ilegal liga China ao Brasil, Uruguai e Paraguai

Em 2022, a Receita Federal retirou a circulação de 1.402 cigarros eletrônicos em todo o país. Este ano, em uma das maiores apreensões já feitas no Brasil, as **autoridades brasileiras apreenderam, de uma única vez, mais de 300 mil vapes no porto de Santos, no litoral paulista. O valor é avaliado em mais de R\$ 23 milhões.**

O **Fantástico** acompanhou o trabalho dos fiscais que tentaram identificar entre os milhares de contêineres que escondem cargas proibidas. Richard Neubarth, delegado da alfandega, afirma que o porto de Santos é “um porto concentrador de cargas”, e reforça que fazer a fiscalização no local é de extrema importância.

Caminho do contrabando

 **Os vapes ilegais descobriram que vieram de Nansha, na China, e tinham como destino a cidade de Montevidéu, no Uruguai. A embarcação atracou no porto de Santos para abastecer.** De acordo com a documentação, entre as mercadorias estavam artigos de mesa de ferro, ferramentas e espelhos.

Segundo as autoridades, caso os produtos chegassem ao Uruguai, a maior parte seguiria para o Paraguai e depois voltaria para o Brasil em forma de contrabando.

Os fiscais ficaram desconfiados após avaliarem imagens do scanner, equipamento que faz uma espécie de raio x da carga. A reportagem mostrou que os primeiros produtos eram ventiladores em dez fileiras de caixas que somavam 1 tonelada. Logo que abriram

o contêiner, os fiscais sentiram um cheiro adocicado, que revelou o que estava escondido logo atrás: caixas lotadas com cigarros eletrônicos. **Assista no vídeo acima.**

"Apreensões em estradas, na própria fronteira mesmo, mostram que há um contrabando intenso desses cigarros eletrônicos no sentido Paraguai-Brasil. Até porque, o volume que o Paraguai importa hoje é muito grande. Não fica todo no Paraguai essas mercadorias", explica Richard Neubarth.

Proibição no Brasil

Por causa dos riscos à saúde, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu a fabricação, a venda, a importação, a propaganda, o transporte e o armazenamento de cigarros eletrônicos no Brasil.

Stefânia Piras, gerente geral de produtos de tabaco da Anvisa, explica que os vapes trazem problemas pulmonares mais agudos do que os causados pelo cigarro tradicional. Ela também diz que pela quantidade de nicotina é muito maior, o produto causa dependência de uma forma mais rápida.

"Eles não podem ser usados em ambientes coletivos, fechados, bares, restaurantes, cinemas, universidades, meios de transporte. Não somente o avião, ônibus também não, nem barcos, metrô. Nada disso", alerta Stefânia.

Em outubro de 2024, a Receita Federal determinou regras mais rigorosas contra o cigarro eletrônico, por isso, a importação desse produto também é proibida, mesmo se o carregamento estiver indo para outro país.